

Previdência USIMINAS & VOCÊ

Ano 9 - Setembro 2021 - nº 37

Publicação trimestral da Previdência Usiminas



Consumismo e risco de endividamento 6

Especialistas temem efeito manada pós-pandemia semelhante ao vivido no fim da Primeira Guerra Mundial, quando as pessoas compraram em excesso para compensar os desejos reprimidos

4

Previdência Usiminas comemora seu 49º aniversário orgulhosa por ajudar a transformar sonhos em histórias de vida, por meio da poupança previdenciária.

8

Unir pessoas para ajudar o próximo faz parte da rotina de Tereza Cristina D'Amices Campos, colaboradora da Usiminas e participante do USIPREV

Hand photo created by gpointstudio



12

FIQUE POR DENTRO

Implantação do Sinqia Previdência acontecerá em três fases, com finalização prevista para meados de 2022. Quem conduz os trabalhos é a equipe do Projeto Águia, formada por 40 colaboradores que representam áreas vitais da Entidade.

4

INSTITUCIONAL

Previdência Usiminas completa 49 anos de história, com orgulho de sua caminhada de desafios e conquistas e o compromisso de continuar olhando para o futuro para impactar positivamente a vida de seus participantes e assistidos.

6

ESPECIAL

A história mundial registra comportamentos exacerbados da sociedade depois de grandes tragédias. Por esse motivo, especialistas temem que, ao fim da atual pandemia, as pessoas consumam além do normal, tentando compensar as privações impostas pelo novo coronavírus. Este é o tema da entrevista com o neuromitologista Hertz Wendell.

8

ESTILO DE VIDA

De pintura de paredes à ajuda financeira a entidades filantrópicas, existem mil e uma maneiras de ajudar o próximo. Saiba mais sobre voluntariado por meio da história da analista de Desenvolvimento Social da Usiminas, Tereza Cristina D'Amices Campos.

10

SEU PLANO DE BENEFÍCIOS

O 2º trimestre de 2021 foi marcado por um ciclo de alta de juros, com a taxa Selic saltando de 2,75% em abril, para 4,25% no encerramento de junho. Acompanhe a análise econômica e a rentabilidade do seu plano no período.

EXPEDIENTE

Previdência USIMINAS & VOCÊ

Publicação da Previdência Usiminas

Diretora Presidente

Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca

Diretor de Benefícios

Leonardo Magalhães Vecchi

Diretor Financeiro

Sérgio Carvalho Campos

Edição

Direta Comunicação e

Comitê de Comunicação

da Previdência Usiminas

Jornalista responsável

Dilene Ferreira (MG 4599-JP)

Projeto Gráfico e diagramação

Tiago Farias

Fotografias

Freepik e arquivos

FALE CONOSCO

Previdência Usiminas

Sede - Avenida do Contorno, 6.594,

12º andar, - Bairro Savassi

Belo Horizonte - MG

CEP: 30110-044

Telefone: 0800-0831111

www.previdenciausiminas.com

Cartas, comentários e sugestões:

comunica@previdenciausiminas.com

As opiniões de terceiros expressas ao longo da publicação pertencem aos seus autores e não refletem, necessariamente, a visão da Previdência Usiminas.

EDITORIAL



Um “trem-bala” atropelou a humanidade de 2019 para 2020 e o mundo ainda sofre as dores, traumas e perdas da pandemia provocada pelo novo coronavírus. A criação da vacina no tempo recorde de apenas dez meses ascendeu a esperança de retorno à normalidade. A recuperação, contudo, é gradativa. Assim, ainda estamos todos em estado de convalescença. Há uma longa estrada a ser percorrida até que possamos nos livrar das consequências sociais, psicológicas, políticas e econômicas da Covid-19.

Com o avanço da vacinação e a flexibilização das restrições por alguns governos, o que se vê em países como Estados Unidos, França e China é que as pessoas estão voltando às ruas com muita vontade de gastar dinheiro. Segundo a Psicologia, a Neurociência, a Neuromitologia e muitos outros campos de estudos, os comportamentos extravagantes são característicos depois de eventos trágicos como pandemias e guerras, pois as pessoas tentam compensar o “tempo perdido”. Essa atitude, porém, pode provocar o endividamento das famílias e colocar a economia global em risco. Acompanhe, nas páginas especiais desta edição, a entrevista sobre o assunto com o cientista, professor, consultor e neuromitologista Hertz Wendell. (Páginas 6 e 7)

49 ANOS DE HISTÓRIA

Outro destaque desta edição é a matéria sobre os 49 anos de existência da Previdência Usiminas, fundada em 28 de agosto de 1972. Ao longo dessas quase cinco décadas de atuação, a Entidade tem reforçado seu compromisso de gerir com competência e seriedade os planos de benefícios, de forma

a assegurar a tranquilidade financeira dos participantes após a aposentadoria. A trajetória até aqui foi de muitos desafios, mas também de inúmeras conquistas, o que dá à Previdência Usiminas a dimensão do quanto a Entidade ainda pode crescer e se desenvolver, em prol da realização de tantos sonhos. (Páginas 4 e 5)

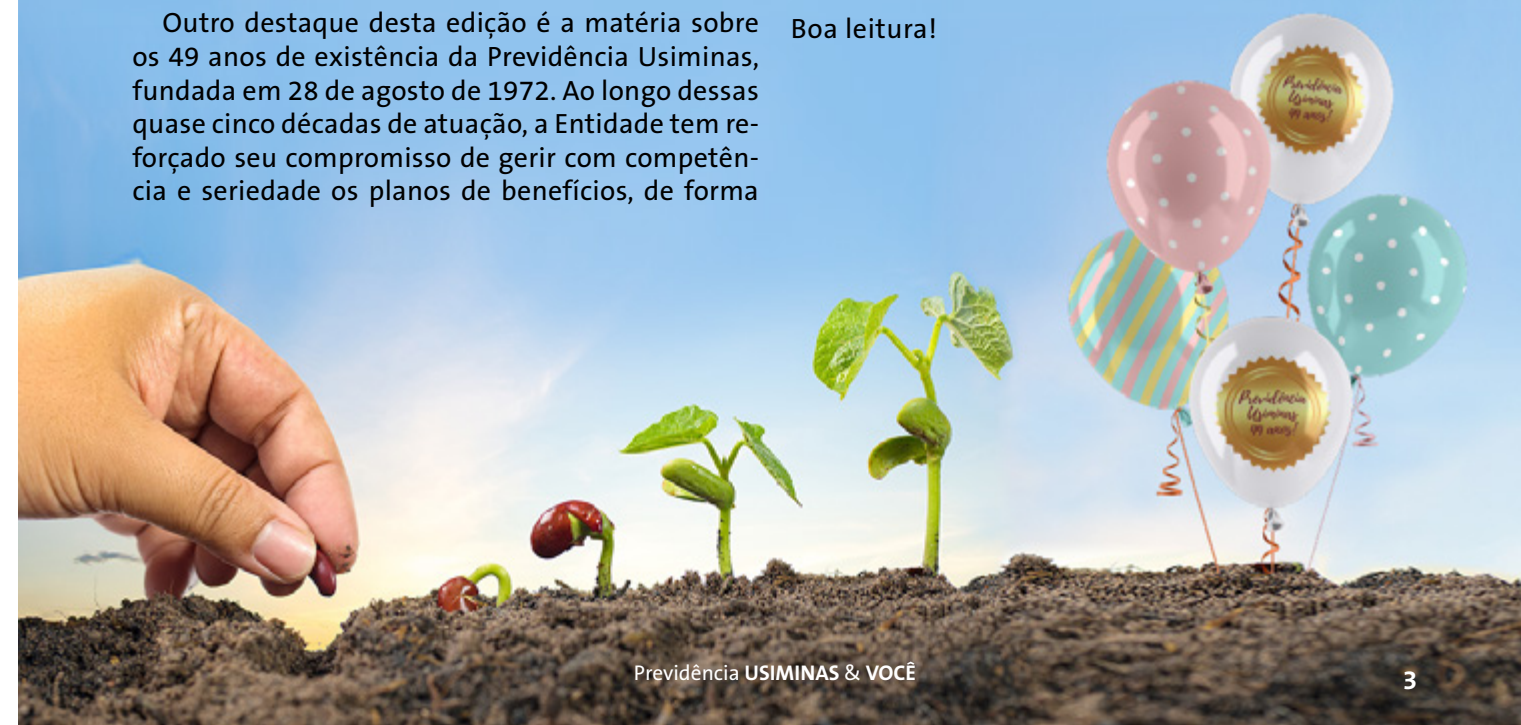
MAIS CONTEÚDOS PARA VOCÊ

Na editoria Estilo de Vida, é possível saber mais sobre a prática do bem, que faz parte da história da analista de Desenvolvimento Social da Usiminas, Tereza Cristina D'Amices Campos. Integrante da equipe responsável pelo programa Voluntários Usiminas (VOU), ela se sente gratificada por participar das ações promovidas e gosta de pôr a mão na massa para ajudar aos que necessitam. (Páginas 8 e 9)

Na sequência, é hora de saber um pouco mais sobre finanças. Acompanhe a análise da área financeira sobre o comportamento da economia no 2º trimestre e verifique o desempenho do seu plano de benefícios no período. (Páginas 10 e 11)

Para encerrar, acompanhe as novidades do Projeto Águia, criado para cuidar das inovações tecnológicas que serão implantadas pela Previdência Usiminas até meados de 2022. (Página 12)

Boa leitura!



Previdência Usiminas comemora 49 anos

São quase cinco décadas cultivando sonhos e cuidando do patrimônio dos mais de 36 mil participantes da Entidade

Para conhecer a história de quase meio século da Previdência Usiminas é preciso viajar no tempo e voltar o calendário para o dia 28 de agosto de 1972. Foi essa a data de fundação da Entidade, instituída por iniciativa de um grupo de colaboradores da Usiminas. Com o objetivo de assegurar uma renda adicional após a aposentadoria, de forma que os participantes pudessem manter um padrão de vida semelhante ao padrão conquistado durante a vida laboral, esse grupo se mobilizou, buscou conhecimentos e uniu forças para criar a Caixa dos Empregados da Usiminas, ou simplesmente “caixinha”, como a Entidade passou a ser chamada.

O tempo transcorreu e aquela semente plantada em solo fértil cresceu e produziu frutos. Em 2012, com a incorporação da FEMCO, a Entidade tornou-se ainda mais forte e passou a se chamar Previdência Usiminas.

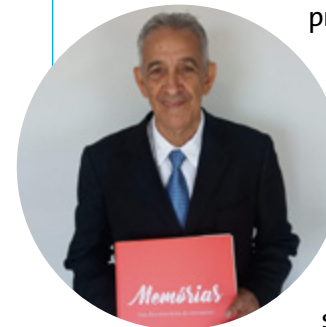
Hoje a Entidade é responsável pela gestão de quatro planos previdenciários e de um patrimônio de R\$ 9,7 bilhões. São mais de 36 mil participantes, que conferem à Previdência Usiminas a responsabilidade de administrar os seus recursos para a aposentadoria. Muito além da relação financeira, por meio das contribuições mensais ao plano, essas pessoas depositam na Entidade sua confiança para a concretização de seus sonhos e projetos futuros.

É preciso plantar para colher

Quem contribui sabe o quanto é importante investir para a formação de uma reserva previdenciária. Para o participante e Conselheiro da Previdência Usiminas, **Rinaldo Dantas Coelho**, a previdência complementar pode não apenas garantir uma aposentadoria mais tranquila, como também viabilizar projetos de vida.

“Com as minhas contribuições espero, no futuro, sustentar e complementar minha aposentadoria social, visando garantir o meu bem-estar e da minha família. Quanto à gestão dos meus recursos pela Previdência Usiminas, tenho muita tranquilidade e confiança e isso posso constatar por meio dos resultados alcançados ao longo dos anos e da comparação com outras instituições de previdência privada”, observa.

Aos que ainda não contribuem para o plano de aposentadoria, Rinaldo orienta: “Tenho 32 anos de Usiminas e, no início da minha jornada, não tinha essa preocupação com a previdência complementar. Porém, por meio de bons conselhos de amigos, fui orientado a mudar o percentual da minha contribuição para o valor máximo e somente agora percebi o quanto foi importante essa dica”.



Em 1965, quando foi morar em Ipatinga para trabalhar na Usiminas, o então supervisor de turno da linha de Laminação de Tiras a Quente, **Elísio Cacildo Vieira**, não tinha a expectativa de um dia se aposentar e tampouco fazia ideia de que poderia formar uma poupança previdenciária. Afinal, previdência complementar era um assunto pouco ou quase nada presente no meio corporativo.

Mas, quando a Caixa dos Empregados da Usiminas foi criada, em 1972, ele não hesitou em aderir à proposta da Entidade – hoje Previdência Usiminas –, especialmente por saber que a iniciativa estava ancorada na solidez e na seriedade da Usiminas. “Além de fazer meu plano, incentivei a adesão de muitos colegas que hoje estão aposentados”, revela.

Da primeira à última contribuição, em 1993, quando se aposentou como gerente da Divisão da Laminação a Quente, Elísio encarou o plano como um investimento no futuro. Graças à disciplina que teve ao longo dos anos, desfruta hoje de uma vida confortável e segura do ponto de vista financeiro, ao lado da esposa, dos filhos e dos netos. “Sou grato pela oportunidade que tive, de participar de um plano de previdência complementar e de contar com o apoio da empresa”, comenta.

É bom ter tranquilidade no período da colheita

EVENTO COMEMORATIVO

Para celebrar o aniversário da Entidade, o time de colaboradores e colaboradoras participou de um evento on-line, com o tema “49 anos cultivando sonhos; cultive também o seu”. Durante o encontro, as equipes fizeram um balanço de como a Entidade era, de como está no momento e dos planos futuros.



Palavra da Diretoria

“A Previdência Usiminas, nossa ‘caixinha’, completa 49 anos de fundação. O que dizer neste momento? Afinal, é quase meio século de existência. Durante esse período muita coisa mudou. Crescemos, mas a razão maior não mudou, que é a gestão responsável dos planos de benefícios de natureza previdenciária, cumprindo o compromisso de concessão de benefícios complementares, sempre em consonância com a legislação pertinente.

Quando olhamos para trás e vemos nossa trajetória, conseguimos perceber a evolução de todos os processos. Entretanto, é essa mudança que nos move e nos tira da nossa zona de conforto, impulsionando a busca contínua por melhorias. A mu-

dança que, às vezes, causa certo desconforto, é justificada pelo resultado que buscamos.

Nossas ações são pautadas pela melhoria dos processos, e, por consequência, visam facilitar o dia a dia de nossos participantes e assistidos. Estamos investindo fortemente para que, em pouco tempo, possam ser notados os avanços, seja no atendimento presencial ou virtual.

Terminamos agradecendo a todos: representantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, Patrocinadoras, Beneficiários e Colaboradores pela confiança e apoio à gestão. Estamos confiantes de que essas ações contribuirão para que o caminho trilhado, nos leve a colher bons frutos”.

O mundo pode viver uma explosão do consumo após a pandemia

Historicamente é o que acontece ao final das grandes tragédias humanas e é grande o risco de endividamento da população

A pandemia causada pela Covid-19 pode ser comparada a uma avalanche que atingiu o planeta. Com a chegada das vacinas e a imunização de boa parte da população mundial, já é possível enxergar uma luz no fim do túnel, mas ainda não se pode prever o final desse trágico evento e, tampouco, o que virá depois. Historicamente, após as pandemias, os cataclismos naturais e as guerras, registram-se tempos de festas, euforia e gastança. E a previsão dos especialistas é de que ocorra algo parecido quando o coronavírus deixar de ser uma ameaça, ou seja, uma explosão do consumo. As pessoas vão querer compensar o período de restrições por gastos excessivos e aí está o perigo do endividamento da população, com consequências nocivas para a economia. Para refletir sobre o campo minado do consumo pós-pandêmico, convidamos o cientista, professor, palestrante e consultor de Neuromitologia **Hertz Wendell**. Acompanhe a entrevista!



Outros campos de interesse de Hertz Wendell são a Antropologia e a Psicologia do Consumo, a Neurociência, as Ciências Cognitivas e a Psicanálise.

As teorias comportamentais apontam para uma explosão de consumo no pós-pandemia em razão do longo período de restrições. Qual é a sua avaliação a respeito?

Essa é a tendência natural do comportamento humano. Historicamente, depois de qualquer período mais longo de privação, é comum as pessoas terem comportamentos extravagantes. No pós-guerra, por exemplo, houve um *boom* de consumo e também um *boom* demográfico. No pós-pandemia, é provável que aconteça a mesma coisa, pois consumir é algo que gera prazer e conforto psicológico. Após tanto tempo em casa, com tantos desejos contidos, as pessoas precisam da troca simbólica do consumo para alimentar o seu imaginário. Nós temos uma panela de pressão prestes a explodir e o consumo é uma das principais válvulas de escape da personalidade humana.

Se o e-commerce transformou a experiência de compras durante a pandemia, por que a volta tão voraz às lojas em países como os EUA e a França, que começam um movimento de abertura?

A experiência do e-commerce tem todo um ritual e pode ser gratificante. É gostoso descer até a portaria do seu prédio para buscar algo que você comprou pela Internet. Mas, de fato, as pessoas estão com saudade de ir até o ambiente de consumo. Isso acontece porque entrar em uma loja é algo que mexe com todos os nossos sentidos. Pode ser que o produto que você esteja consumindo não envolva diretamente o paladar, mas sempre vai haver aquela presença forte do tato, da visão, da audição e do olfato. Você pode tocar o produto, sentir o cheiro dele ou experimentá-lo. Tem uma livraria em Curitiba que é uma tentação. Logo que a gente entra é perceptível o cheiro de livro novo. Esse marketing de aroma é muito atraente, assim como aquele estilo de papel que acabou de sair da gráfica. E tem também o *layout* da loja, a iluminação e a música ambiente. Tudo isso é muito

prazeroso e as pessoas estão com vontade de reviver essa experiência.

Qual será o perfil do consumidor pós-pandemia?

A pandemia com certeza definiu novos hábitos de consumo. Fazer compras on-line é um deles, mas agora sem medo e de forma mais ousada. O mercado de *games*, por exemplo, cresceu mais de 100% após a chegada do coronavírus. As plataformas de *streaming*, como a Netflix e a Disney+, são outros exemplos. Não se trata mais daquele cara que simplesmente comprava coisas. Ele aprendeu a consumir serviços on-line como conferências, cursos, palestras, músicas e vídeos. Passada a pandemia, esse consumidor certamente vai querer viver novas experiências fora da Internet, como jantar em bons restaurantes, ir a shows e viajar.

O consumo exagerado poderá levar ao endividamento da população?

Quem não tiver um bom planejamento financeiro vai se endividar, com certeza. É preciso tomar muito cuidado, porque, além da necessidade de saciar os desejos represados durante a pandemia e sair comprando de qualquer jeito, tem também a alta dos preços e corremos o risco de pagar mais caro por coisas das quais sequer precisamos. É preciso ter autocontrole.

Não se pode ir com fome ao supermercado, essa é a regra básica do consumo. É importante ser um pouco mais racional e ir com menos sede ao pote.

Como o autoconhecimento pode ajudar no planejamento financeiro?

É fundamental se conhecer bem, saber quais são suas necessidades, desejos e sonhos. O autoconhecimento ajuda muito no planejamento financeiro, principalmente para a pessoa não dar um passo maior do que a perna. As finanças são como um ecossistema e você tem que buscar o equilíbrio dentro dele.

A pandemia pegou muita gente sem nenhuma reserva financeira. Nada menos do que 62% dos brasileiros não possuíam poupança para enfrentar a crise. O que ficou de aprendizado? Como adquirir o hábito de guardar dinheiro?

É estranho dizer isso, mas os financiamentos podem nos ensinar muito sobre poupança. Se eu consigo encaixar em meu orçamento uma prestação de R\$ 500, por que é impossível guardar mensalmente esse mesmo valor depois da dívida quitada? Com disciplina e esforço todos nós podemos ter uma poupança. A dica é fazer como se estivéssemos pagando um parcelamento para nós mesmos.

“ Nós temos uma panela de pressão prestes a explodir e o consumo é uma das principais válvulas de escape da personalidade humana. ”

Voluntariado, uma via de mão dupla

A prática do bem transforma a vida de quem dá e de quem recebe, reverberando uma energia que aumenta a sensação de bem-estar

Dedicar parte do seu tempo, trabalho e talento em benefício de uma causa. Além disso, de maneira espontânea e não remunerada, contribuir para melhorar a vida de crianças, adolescentes, idosos e famílias em situação de vulnerabilidade social. Foi com essas motivações que a analista de Desenvolvimento Social da Usiminas, Tereza Cristina D'Amices Campos, abraçou o voluntariado corporativo, decisão que considera uma das melhores oportunidades da sua vida. Hoje ela integra o time responsável pelo programa Voluntários Usiminas (VOU), conduzido pela Diretoria de Comunicação e Relações Institucionais da empresa.

Segundo Tereza, o voluntariado pode fazer parte da vida de todas as pessoas, cada um tem um interesse, vocação, disponibilidade e pode ajudar como achar que faz sentido. “Aqui na Usiminas já pintamos paredes, plantamos hortas, fizemos festas para crianças, sentamos para escutar e cuidar de idosos, arrecadamos roupas, presentes e o que mais a comunidade precisasse. É incrível conseguir unir as pessoas para ajudar o próximo. Foi inesquecível me reunir com meus colegas de trabalho para comprarmos e montarmos dois mil kits de guloseimas, que foram entregues para crianças do Norte de Minas, dentre tantas outras iniciativas que abraçamos e realizamos juntos”, conta Tereza.

Existem diversas formas de fazer o bem e muitas pessoas partem sozinhas para o trabalho voluntário. Entretanto, de acordo com Tereza, fazer parte de um grupo estruturado, apoiado por uma empresa sólida e formado por pessoas que compartilham dos mesmos ideais, faz toda a diferença. “Os voluntários que participam do VOU se sentem amparados e seguros, pois passam a fazer parte de um coletivo que conecta pessoas e alcança resultados efetivos e muito gratificantes”, observa.



Doação de sangue no Hospital Márcio Cunha, em Ipatinga, em agosto de 2021.

Exemplo de mãe para filho

É infinita a lista do que se pode fazer em prol dos que necessitam, de forma a ajudar na promoção da cidadania e da dignidade humana. Por esse motivo, não há lugar no mundo onde não exista um voluntário atuando para transformar a realidade de alguém. Engana-se, porém, os que acreditam que os beneficiados são apenas aqueles que recebem os préstimos. “O trabalho voluntário transforma quem dá e quem recebe, promovendo um sentimento de felicidade e bem-estar que contagia a todos”, descreve a analista.

A convicção de Tereza acerca da importância do voluntariado é tão grande que ela inclui o filho, de 12 anos, em praticamente todas as ações das quais participa. “Não há ensinamento mais eficaz do que o exemplo e, mesmo sendo tão novo, ele já é capaz de enxergar com sensibilidade as vulnerabilidades humanas e de se dispor a colaborar de alguma maneira. Ele já aprendeu também que a ajuda pode acontecer colocando a mão na massa ou com gesto de carinho”, orgulha-se.



O filho de Tereza ama participar das ações



Ir em direção a quem precisa e oferecer uma ajuda eficiente: esta é a motivação primeira e a razão de ser do VOU

O voluntariado está na história da Usiminas desde a década de 1990, promovendo o envolvimento dos colaboradores em campanhas solidárias e ações sociais. O que há de novo é que o trabalho passou por uma reestruturação, teve as frentes de atuação ampliadas e recebeu um novo nome: Voluntários Usiminas (VOU). Trata-se de uma analogia entre o nome da empresa e uma das principais características das pessoas que praticam o bem, que é o movimento de ajudar quem mais necessita.

MENTORIA PLANO DE VIDA

A Mentoria Plano de Vida é uma das novas ações do VOU. O trabalho consiste na orientação de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio de escolas públicas de Itatiaiuçu, Ipatinga e Cubatão para o desenvolvimento pessoal e profissional. O percurso formativo é realizado por meio de encontros virtuais que conectam os voluntários aos estudantes. Com foco na valorização das potencialidades de cada um, são abordados temas como autoconhecimento, autoestima, comunicação, habilidades relacionais, currículo e gestão do tempo.

Quem participou recentemente de um desses encontros foi a diretora-presidente da Previdência Usiminas, Rita Fonseca. Num bate-papo descontraído com os jovens, ela compartilhou experiências pessoais e profissionais, falou de sonhos e metas, da necessidade de se ter coragem para vencer os desafios e não desistir, da importância dos estudos e dos cenários atuais do mercado de trabalho. “Foi enriquecedor para os alunos, que puderam conhecer um pouco da trajetória de uma profissional ética, coerente e firme e o lado humano de uma mulher que sempre batalhou para alcançar seus objetivos”, avalia Tereza Cristina.

Filmes inspiradores sobre o tema

- Uma Lição de Vida (O Aluno) - Reino Unido, 2010.
- Estrelas Além do Tempo - EUA, 2017.
- A Corrente do Bem - EUA, 2000.
- Intocáveis - França, 2012.
- Patch Adams - O Amor é Contagioso - EUA, 1998.
- Invictus - EUA, 2009.

O VOU está aberto à participação dos colaboradores de todas as empresas Usiminas, incluindo a Previdência Usiminas, Fundação São Francisco Xavier e Instituto Usiminas. **Clique aqui** para saber mais sobre o programa e se inscrever para ser um voluntário.

Resultados do 2º Trimestre

Acompanhe o desempenho de seu plano nos meses de abril, maio e junho

O segundo trimestre de 2021 foi marcado por eventos diversos em âmbito nacional e internacional, da política à economia. No cenário nacional, o destaque foi o ciclo de alta de juros, com a taxa Selic iniciando o trimestre no patamar de 2,75% e encerrando junho em 4,25%. Esse aumento da taxa básica de juros, que antes de concretizado dividiu as apostas dos analistas sobre sua magnitude, movimentou o mercado de câmbio e demais ativos de risco, além de provocar uma realocação de capital por parte dos investidores.

Na parte cambial, com o diferencial de juros maior em relação às demais economias, sobretudo as mais desenvolvidas, houve um fluxo de capital estrangeiro para o Brasil, culminando em uma apreciação do real frente ao dólar de 12% no trimestre.

A inflação medida pelo IPCA do trimestre foi de 1,68%, menor que os 2,05% registrados no trimestre anterior, mas ainda assim considerada elevada, o que gerou preocupação para a equipe econômica e deu respaldo para os recentes aumentos expressivos na taxa de juros por parte do Copom. No cenário internacional, a inflação também preocupa parte do mercado, principalmente os EUA. Entretanto, o FED (Banco Central dos EUA) decidiu não realizar nenhum aumento de juros desde o ano passado, mantendo a taxa em 0,25% a.a., seguindo com os estímulos à economia.

A vacinação seguiu avançando mundo afora, tendo os países desenvolvidos como protagonistas, alcançando mais da metade das suas populações com pelo menos a primeira dose até o fim do trimestre, como é o caso dos EUA, Alemanha e Espanha. No Brasil também tivemos um grande avanço, iniciando o trimestre com pouco mais de 7% da população vacinada com pelo menos a primeira dose e encerrando junho com quase 35%. Com isso, a economia local

iniciou um processo de reabertura e o Brasil começou a apresentar recuperação, principalmente nos índices dos setores industrial e de serviços.

No cenário político doméstico, no fim de abril foi instaurada uma CPI no Senado Federal para investigar o poder executivo sobre possíveis omissões na condução da crise sanitária, o que trouxe um ingrediente a mais para a nossa já polarizada política. A CPI tem ouvido diversos personagens, entre ex-ministros da saúde, empresários e representantes das empresas que comercializam vacinas, mas até o fim do trimestre não teve desfecho e o mercado acompanha de perto o seu avanço.

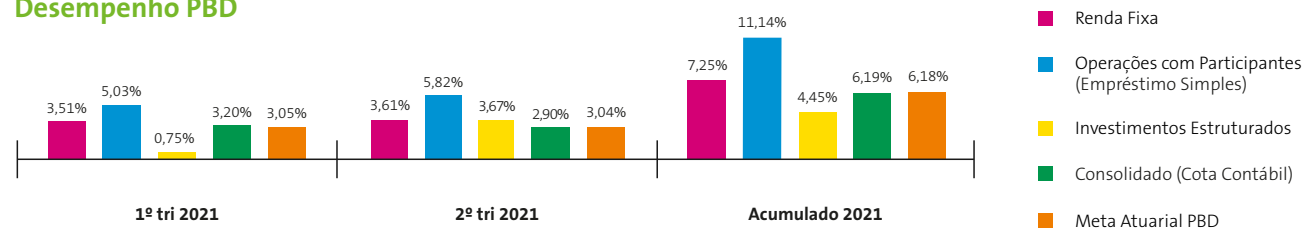
RENDA FIXA

O destaque da Renda Fixa no período foi o aumento da taxa básica de juros (Selic) em virtude da pressão inflacionária. A inflação efetiva tem surpreendido o mercado e até mesmo o Banco Central, que está elevando a Selic na tentativa de manter a inflação sob controle. Esse movimento impacta tanto no comportamento dos juros de curto prazo quanto nos juros de longo prazo. Por essa razão, observamos no segundo trimestre uma melhora dos rendimentos dos títulos pós-fixados atrelados ao CDI, mas um aumento da volatilidade dos títulos de longo prazo, principalmente, aqueles que são indexados à inflação e estão marcados a mercado.

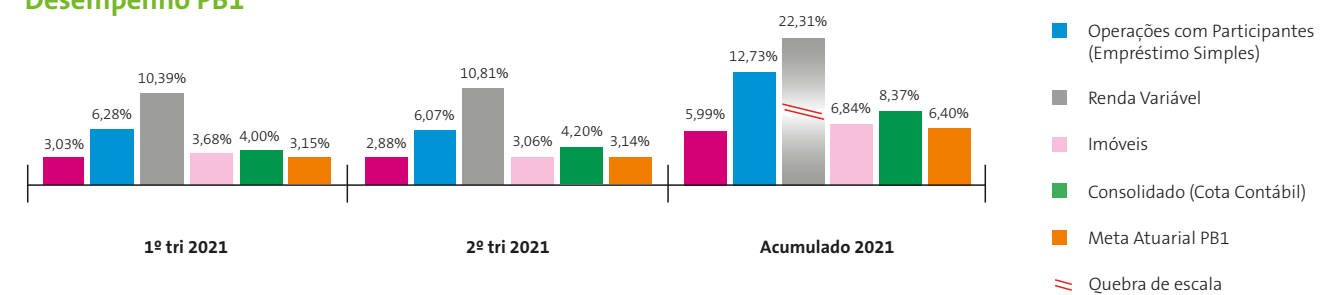
RENDA VARIÁVEL

No cenário local, o Ibovespa avançou 8,72% no período, impactado principalmente pelo avanço na vacinação no Brasil, que deu respaldo para a reabertura parcial da economia. Já em relação ao cenário externo, as bolsas americanas apresentaram resultados positivos no trimestre, com o índice Dow Jones subindo 4,61% e o S&P 500 com alta de 8,17%.

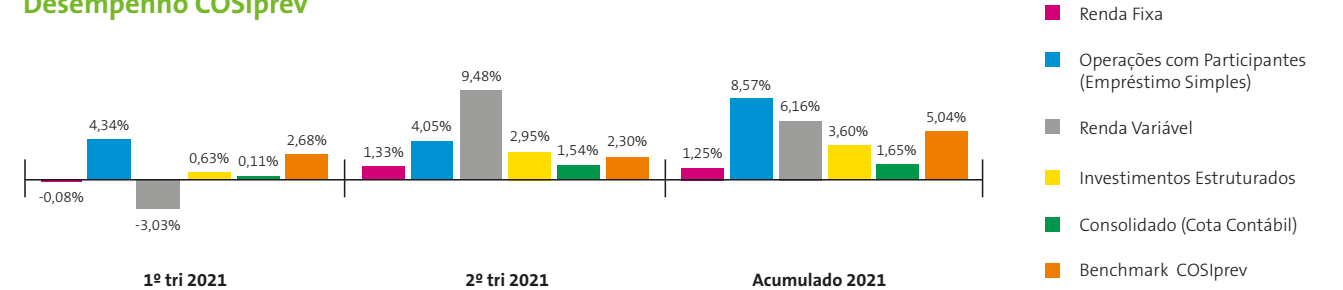
Desempenho PBD



Desempenho PB1



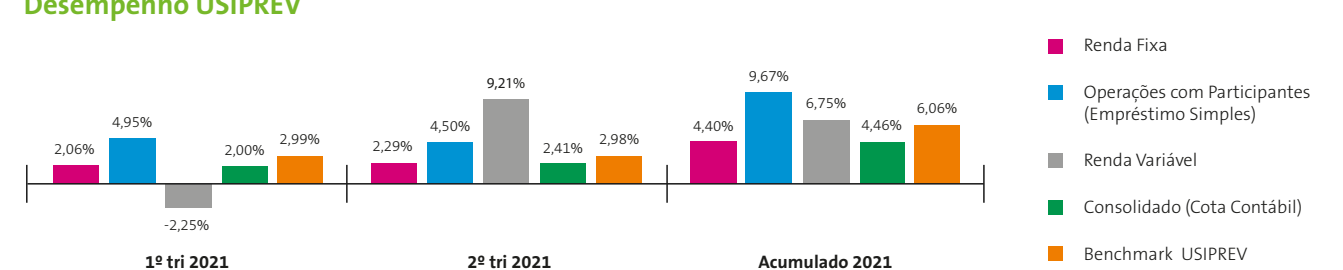
Desempenho COSIprev



Desempenho Perfis de Investimento COSIprev

PERFIL	1º TRI 2021	2º TRI 2021	ACUMULADO 2021
Conservador	0,11%	1,51%	1,62%
Moderado	-0,59%	3,06%	2,44%
Agressivo	-1,31%	4,61%	3,24%

Desempenho USIPREV



Desempenho Perfis de Investimento USIPREV

PERFIL	1º TRI 2021	2º TRI 2021	ACUMULADO 2021
Conservador	2,04%	2,35%	4,43%
Moderado	1,19%	3,76%	5,00%
Agressivo	0,33%	5,18%	5,53%

Projeto Águia

Previdência Usiminas avança na adoção de novas tecnologias



Empregar novas tecnologias como suporte às decisões estratégicas e aprimorar, cada vez mais, os procedimentos internos e o relacionamento com os participantes e assistidos. Com esses objetivos a Previdência Usiminas optou pela migração do *software* de gestão para um sistema mais moderno, com soluções customizadas, de acordo com as demandas da Entidade.

Para conduzir o processo de atualização tecnológica, foi criado o Projeto Águia, um grupo de trabalho que conta com a participação de cerca de 40 colaboradores da Entidade. Esse time de profissionais foi dividido em grupos que, de acordo com os conhecimentos específicos, representam as áreas de Benefício, Autoatendimento, Investimentos, Empréstimo, Tesouraria e Contábil, além dos módulos administrativos. As funcionalidades do novo sistema já passaram pela primeira bateria de testes e as implantações acontecerão em três fases distintas, com finalização prevista para meados de 2022.

A primeira fase do Projeto, a ser concluída ainda neste ano, contempla a inauguração do novo Autoatendimento da Previdência Usiminas e o lançamento de um aplicativo de celular que permitirá o acesso a extratos, contribuições, contracheques, conteúdos de educação financeira e previdenciária e muito mais, sem a necessidade, assim, de utilizar um computador para fazer esses procedimentos.

Prevista para entrar em funcionamento no início de 2022, a segunda fase consistirá na migração financeira e contábil, representando um poderoso salto em termos de processamento, confiabilidade e segurança dos dados e, portanto, das análises.

Já na terceira e última etapa, a ser concluída até meados de 2022, ocorrerá a migração dos dados previdenciários, que representam o coração da Entidade, incluindo todos os serviços referentes à relação dos participantes e assistidos com a Previdência Usiminas.

COM A PALAVRA

“ *Estamos diante de uma evolução tanto para a Entidade quanto para os participantes e assistidos, que poderão contar com um software altamente intuitivo e de fácil navegação. É importante ressaltar que esse avanço tecnológico está se concretizando neste momento graças à receita advinda da parceria com o Banco Santander para a gestão da folha de pagamentos.* ”

Leonardo Magalhães Vecchi - Diretor de Benefícios

Recadastramento será realizado ainda neste ano

Recadastramento dos **APOSENTADOS** e **PENSIONISTAS** da Previdência Usiminas permanece temporariamente suspenso, em virtude da pandemia. Mas é importante que todos fiquem atentos, pois o procedimento deverá acontecer ainda em 2021. Tão logo haja uma definição, todas as informações serão publicadas no site da Entidade, assim como as orientações a serem seguidas. Também será enviado um comunicado por *e-mail*, para que todos possam se recadastrar de forma tranquila e dentro do prazo.